



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

CONCURSO DA PM

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 20 de julho de 2018

Irmãos irão responder criminalmente por fraude

Os irmãos Hygor Ayslan e Aylton Hytalo Oliveira de Lima, naturais de Pernambuco com respectivamente 28 e 26 anos de idade, irão responder criminalmente por supostamente tentarem fraudar o concurso da Polícia Militar de Sergipe, no último dia 1º de julho. A decisão, divulgada nessa quinta-feira (19), ocorreu por parte da juíza Jumara Porto Pinheiro, da 9ª Vara Criminal de Aracaju, acatando a denúncia formulada pelo Ministério Público Estadual de Sergipe (MPE/SE).

Os irmãos Hygor Ayslan e Aylton Hytalo foram denunciados pelo MPE por supostamente fazerem uso de conteúdo sigiloso do concurso público em benefício próprio, além de serem suspeitos de associação para cometimento do crime. A magistrada ainda autorizou que seja realizada uma perícia nos aparelhos telefônicos dos suspeitos. Isso porque o MPE acredita que a análise possa ser importante para identificar integrantes da quadrilha por trás da tentativa de fraudar. O trabalho pericial nos aparelhos deverá ser realizado pelo Instituto de Criminalística.

Durante interação com a imprensa, o advogado de defesa dos suspeitos alegou que está ciente da aceitação da denúncia, mas não revelou qual a estratégia a ser adotada.

• Sobre o caso

Hygor Ayslan e Aylton Hytalo receberam voz de prisão após serem surpreendidos supostamente tentando fraudar a prova do concurso da Polícia Militar de Sergipe (PM/SE), realizada no dia 1º de julho. Após o flagrante, foram conduzidos ao Complexo de Operações Policiais Especiais (Cope).

Os dois suspeitos são naturais do Estado de Pernambuco e supostamente estavam com telefones celulares escondidos, sendo os aparelhos supostamente utilizados durante a realização da prova. Um dos irmãos chegou a ser flagrado, ao

final da prova, com um aparelho de telefonia móvel escondido dentro de um gesso, usado para proteger o braço esquerdo de uma suposta fratura.

• Suspensão do concurso da UFS

O Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE) acatou o pedido de suspensão do concurso público da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O parecer favorável foi dado pelo procurador Leonardo Cervino Martinelli, por considerar que houve violação aos princípios da impessoalidade e da legalidade, porque a identificação dos candidatos ocorreu nos envelopes e não nas provas aplicadas.

As provas ocorreram em janeiro de 2017, sendo realizadas para preenchimento de vagas na carreira do magistério superior da UFS, conforme Edital nº 017/2016, lançado em novembro de 2016. Posteriormente, cinco pessoas ingressaram com uma ação popular no ano de 2017, pleiteando a suspensão da seleção e sustentando o pedido através da alegação de ter havido diversas irregularidades.

O MPF foi favorável a uma dessas justificativas, confirmando a violação do princípio constitucional da impessoalidade no concurso, pois houve identificação dos envelopes nos quais as provas foram colocadas.

Ainda segundo informações do MPF, a própria universidade confirmou que os envelopes foram identificados. A Universidade Federal de Sergipe não se pronunciou sobre a suspensão do concurso.



**IRMÃOS HYGOR AYSLAN
E AYLTON HYTALO
FORAM DENUNCIADOS
PELO MPE POR
SUPOSTAMENTE
FAZEREM USO DE
CONTEÚDO SIGILOSO
DO CONCURSO PÚBLICO
EM BENEFÍCIO PRÓPRIO**